

Pesquisa sobre a biografia dos Patronos das Unidades Prisionais e Hospitalares da SEAP

- **Unidades Hospitalares**

- Hospital Dr. Hamilton Agostinho Vieira de Castro

Hamilton Agostinho Vieira de Castro

HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA DE CASTRO foi médico da Secretaria de Justiça nas décadas de 1960, 1970 e 1980. Durante sua vida profissional desempenhou as funções de chefe de seção do Serviço de Ambulatório do Instituto Médico Penal da Penitenciária Correcional Cândido Mendes, em 1967; chefe da Clínica Médico-Geriátrica da Divisão de Saúde, em 1970; diretor do Hospital Penitenciário de Clínica Médico-Geriátrica, em 1975; diretor do Hospital Penal Psiquiátrico de Bangu, em 1979; Foi também Diretor do Hospital Penitenciário de Bangu, em 1983.

Em 09 de abril de 1984, aos 48 anos, veio a falecer após ter sido vítima de uma tentativa de assalto à sua residência localizada no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Referência:

https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22Hamilton%20Agostinho%20Vieira%20Castro%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=93130

Acesso em: 26 mar. 2024.

https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22Hamilton%20Agostinho%20Vieira%20Castro%22&pagfis=115684

Acesso em: 26 mar. 2024.

<https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=386030&pesq=%22Hamilton%20Agostinho%20Vieira%20Castro%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=125159>

Acesso em: 26 mar. 2024.

https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718_05&pesq=%22Hamilton%20Agostinho%20Vieira%20Castro%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=40132

Acesso em: 26 mar. 2024.

https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22Hamilton%20Agostinho%20Vieira%20Castro%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=165479

Acesso em: 26 mar. 2024.

https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_08&pesq=%22Hamilton%20Agostinho%20Vieira%20Castro%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=14006

Acesso em: 26 mar. 2024.

https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718_04&pesq=%22Hamilton%20Agostinho%20Vieira%20Castro%22&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.br&pagfis=63524

Acesso em: 26 mar. 2024.

➤ Instituto de Perícias Heitor Carrilho

Heitor Pereira Carrilho (21/03/1890 a 20/05/1954)

HEITOR PEREIRA CARRILHO foi médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Professor Titular de Fisiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Niterói, Assistente de Clínica Neurológica na Faculdade Nacional de Medicina e livre-docente de Clínica Psiquiátrica. Catedrático de Clínica Psiquiátrica na Faculdade Fluminense de Medicina, iniciou sua carreira em clínica psiquiátrica no Hospício dos Alienados da Praia Vermelha, especializando-se em psiquiatria criminal. Em 1921, foi o primeiro Diretor nomeado para administrar o primeiro Manicômio Judiciário do Brasil e da América Latina. Foi Membro Titular da Academia Nacional de Medicina e compôs o Conselho Penitenciário do Rio de Janeiro. Foi chefe do Serviço de Assistência aos Psicopatas do Estado do Rio de Janeiro. Dirigiu o Manicômio Judiciário durante 33 anos e em 1955, através do Decreto 37.990 de 27/09/1955, a instituição teve o seu nome alterado para Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Heitor Carrilho.

Heitor Carrilho mostrou ao Brasil e ao mundo um novo modo de entender e de aplicar uma política penitenciária que se afastava do sentido punitivo e que mais se acercava do recuperativo e valorativo, (conforme as frequentes edições dos Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro). Em seu último relatório anual dirigido à Diretoria do Serviço Nacional de Doenças Mentais, escreveu: “um Manicômio Judiciário sem organização de trabalho dos internados é um órgão sem vida, um depósito de loucos em vida vegetativa, um organismo penal sem alegria nem estímulo, um cemitério de irresponsáveis onde não penetrou o brilho solar da vida útil. No campo, em oficinas apropriadas, no cultivo das flores ou nos afazeres domésticos do próprio Estabelecimento, devem os enfermos participar da vida construtiva sem os perigos que lhes criam a imobilização, a inatividade, o ócio.”

Referências:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142014000300515

https://pt.wikipedia.org/wiki/Heitor_Carrilho Acessado em 16/08/2016

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822010000100004

Arquivos do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho- Ano XXXV 1 e 2 Semestres de 1966

Arquivos do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho- Anos XXXIII e XXXIV 1 e 2 semestres de 1964 e 1 e 2 semestres de 1965

➤ Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo

Henrique de Brito Belford Roxo (04/07/1877 – 17/02/1969)

HENRIQUE DE BRITO BELFORD ROXO foi médico psiquiatra formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1900, sob a orientação de Teixeira Brandão, outro nome notório na história da psiquiatria brasileira, que o indicou como substituto para a direção do Pavilhão de Observações do Hospital Nacional de Alienados. Participou também da comissão da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, entre 1908 e 1910, criada para elaborar uma classificação psiquiátrica brasileira, uma vez que o início do século XX foi um período de mudanças para a psiquiatria em geral, com a influência principalmente da psicanálise. Entre os anos de 1938 e 1946 foi o primeiro diretor do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB). Sua influência sobre as práticas psiquiátricas no país, assim como seus livros e publicações tratavam a psiquiatria com uma base organicista, ou seja, enfatizava a relação das patologias mentais com lesões ou disfunções cerebrais. Dentre suas teses, destaca-se “Perturbações mentais nos negros no Brasil”.

Referência:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/0874e688da3c45c39ea6858fb3afb59e.pdf>

Acesso em: 26 mar. 2024.



➤ Hospital Penal Psiquiátrico Roberto Medeiros

Roberto João da Silva Medeiros (1911 – 1974)

ROBERTO JOÃO DA SILVA MEDEIROS, nascido em Florianópolis, Santa Catarina, foi Desembargador do Estado do Rio de Janeiro. Em seu estado natal, foi fiscal de minas (1928), adjunto de promotor (1929-1930), promotor público (1932-1934), e juiz de direito (1934-1939), e, no Distrito Federal, juiz substituto (1940), e juiz de direito da 15ª Vara Criminal (1946) e da 4ª Vara de Família (1950).

Aposentou-se em 1973 e veio a falecer em 1974 no Rio de Janeiro. Foi homenageado como Patrono do Hospital Penal Psiquiátrico de Gericinó, criado em 26 de janeiro de 1977 e também com a atribuição de seu nome a logradouro na cidade do Rio de Janeiro.

Referência:

https://www.tjrj.jus.br/documents/5989760/6464634/CatalogoDesembargadores-2021_web.pdf/ab3a2723-f9bc-5686-6ed5-4d2e08e50e97?t=1625760015793

Acesso em: 11 abr. 2024

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro